ORAÇÃO CRISTÃ COM A CRIAÇÃO

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes-Vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de Vós. Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.

Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós. Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos.

Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais! Amém.

(Papa Francisco – 2015)

Semeando

ANO 35 - NÚMERO 64 - MAIO DE 2016

Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

“Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”.

Santo Arnaldo Janssen

Província Brasil Sul

Editorial

Prezado Leitor,

Nesta 1ª. Edição de 2016, que em breve terão em mãos, levamos até vocês, com alegria a socialização de nossas ações. Pedimos que leiam tendo em mente que, mais do que um conjunto de ações e reflexões, a revista tem um norte e busca construir, de forma conjunta e participativa, seu caminho de ser Igreja e anunciadora do Reino como missionários em saída e em ação.

Verifique seus conteúdos e os torne fonte de novos conhecimentos e iniciativas para que nossa voz e nosso compromisso cristão de anunciar a boa notícia, chegue a todos os povos e nações.

Convidamos a todos os leitores a vivenciar com gratidão este ano Santo da Misericórdia e o cuidado do planeta "nossa casa comum", voltados a construir uma consciência pessoal e comunitária responsável, em vista do bem comum.

Boa leitura.

A Equipe

Vem Espírito Santo

Vinde ó Espírito Criador, visitai os corações dos teus seguidores, preenchei-os com a Graça do Alto: estes corações que Vós criastes. Sois o Espírito Consolador, a Dádiva de Deus Todo Poderoso, a Fonte da Água Viva, o Fogo Divino, a Caridade, a Unção Invisível das Almas.

Vinde, então, com vossos Sete Dons Preciosos, Vós que sois o Dedo de Deus. Vós que sois o conteúdo da Promessa do Pai, Vós que colocais o Verbo do Pai em nossos lábios.

Iluminai os nossos espíritos com vossa Luz, abrasai os nossos corações com vosso Amor e santificai, em todos os tempos, nossa frágil carne!

Bani de nós o espírito de tentação, preenchei-nos com vossa Paz Infalível, sede Vós mesmo o nosso guia, de modo que possamos evitar tudo o que possa ser prejudicial à nossa Salvação.

Ensinai-nos a compreender o Pai, ensinai-nos a compreender o Filho e a Vós mesmo, que sois o Espírito do Pai e do Filho, sede sempre o objeto de nossa Fé!

Por isso seja a Glória, em todos os tempos, para Deus Pai, para o Filho, ressuscitado de entre os mortos, e para o Espírito Santo. Que assim seja! AMÉM.

Autor desconhecido

Comunidade de Ortigueira/PR

Semeando

E-X-P-E-D-I-E-N-T-E

Publicação:
Da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo - Brasil - Sul

Equipe do Semeando:
Ir. Ilca Maria Hendges, Ir. Susana Lúcia Rhoden, Ir. Olmira Bernadete Dassoler, Ir. Hermelinda Maria Ruschel (Coordenadora)

Artigos e Fotos:
Podem ser enviados para a Casa Provincial Espírito Santo
Rua Arnaldo Janssen, 320 - Vila Tarobá - Bairro Cará Cará
Fone: (42) 3226-4091 / 3226-4064
Caixa Postal 411 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa - Paraná
e-mail: semeandossps@yahoo.com.br

Pentecostes

+ É um acontecimento que marca o nascimento da Igreja e seu caráter de sair e ir ao encontro das pessoas, não ficar fechada em si mesma.

+ comemora a efusão do Espírito Santo sobre os apóstolos reunidos no Cenáculo, cujo elemento fundamental é a surpresa

+ "A Igreja que nasce em Pentecostes é uma comunidade que suscita estupor porque, com a força que vem de Deus, anuncia a mensagem nova – a Ressurreição de Cristo – com uma linguagem nova – aquela universal do amor".

+ Os discípulos foram revestidos de poder do alto e começaram a falar com coragem e a liberdade do Espírito Santo. A Igreja é chamada a ser sempre assim, capaz de surpreender anunciando a todos que Jesus Cristo venceu a morte.

+ "Justamente para essa missão Jesus ressuscitado deu o seu Espírito à Igreja. Uma Igreja que não tem a capacidade de surpreender é uma Igreja fraca".

+ "A Igreja de Pentecostes é uma Igreja que não hesita em ir para fora, ao encontro das pessoas, para anunciar a mensagem que lhe foi confiada, embora essa mensagem perturbe e inquiete as consciências".

+ O mundo tem necessidade de homens e mulheres que não estejam fechados, mas repletos de Espírito Santo:

+ "Há muitas maneiras de fechar-se ao Espírito Santo: no egoísmo do próprio benefício, no legalismo rígido, na falta de memória daquilo que Jesus ensinou, no viver a existência cristã não como serviço mas como interesse pessoal, e assim por diante.

+ O mundo necessita da coragem, da esperança, da fé e da perseverança dos discípulos de Cristo. O mundo precisa dos frutos do Espírito Santo: «amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio»".

+ O dom do Espírito Santo foi concedido em abundância à Igreja e a cada um de nós, para podermos viver com fé genuína e caridade operosa, para podermos espalhar as sementes da reconciliação e da paz.

+ Que sejamos fortalecidos pelo Espírito e seus múltiplos dons, tornando-nos capazes de lutar, sem abdicações, contra o pecado e a corrupção e dedicar-nos, com paciente perseverança, às obras da justiça e da paz.

(Retirado de Mensagens do Papa sobre Pentecostes)
Ir. Hermleinda Ruschel)

FELIZ PENTECOSTES!
Que a efusão do Espírito plenifique a vida de todos nós.
É o desejo das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

Ano Jubilar da Misericórdia

Apresentamos, a seguir, algumas perguntas essenciais sobre como viver o Ano Santo, de acordo com a bula papal "Misericordiae vultus", com a qual o Papa convocou este jubileu.

1. O que é um Ano Santo ou Jubileu Extraordinário?

Na tradição católica, o Jubileu é o ano que a Igreja proclama para que as pessoas se convertam em seu interior e se reconciliem com Deus, por meio da penitência, da oração, da caridade, dos sacramentos e da peregrinação, "porque a vida é uma peregrinação e o homem é um peregrino" (MV 14). Em todos os anos santos é possível ganhar indulgências, graças especiais que a Igreja concede e que podem ser aplicadas à remissão dos próprios pecados e suas penas, ou também aos defuntos que estão no purgatório. O lema deste Ano Santo é "Misericordiosos como o Pai", e a principal intercessora do Jubileu é Nossa Senhora de Guadalupe, Mãe de misericórdia. A cada 25 anos, a Igreja celebra um Ano Santo Ordinário. O próximo será em 2025. Fora dos anos santos ordinários, a celebração do Ano Santo é "extraordinária".

2. Por que este Ano Santo é o da misericórdia?

O Papa quis que o tema fosse a misericórdia para nos unir mais ao rosto de Cristo, no qual se reflete a misericórdia do Pai, que é "rico em misericórdia" (MV 1). A misericórdia é superior à justiça. Deus é justo, mas vai muito além da justiça, com sua misericórdia e seu perdão. E é isso que podemos vivenciar neste Ano Santo.

3. Quando começa e quando termina este Ano Santo?

O Ano Santo começou no dia 8 de dezembro de 2015, com a celebração dos 50 anos do final do Concílio Vaticano II, e termina na festa de Cristo Rei, em 20 de novembro de 2016, o último dia do ano litúrgico.

4. O que o Papa pede que façamos?

O Papa Francisco insiste na iniciativa "24 horas para o Senhor, que desejo que seja celebrada em toda a Igreja", entre a sexta-feira e o sábado antes do 4º domingo da Quaresma, porque "é expressão desta necessidade da oração". Além disso, ele aconselha que pratiquemos as obras de misericórdia, além de viver intensamente a oração, o jejum e a caridade na Quaresma (MV 17); também recomenda que nos confessemos, para poder receber melhor as graças do ano jubilar. E que cada um realize uma peregrinação, de acordo com suas capacidades, para atravessar a Porta Santa.

5. É preciso ir a Roma para atravessar a Porta Santa e ganhar indulgências?

Não. Você pode ir à catedral da sua diocese ou às igrejas e basílicas destinadas a isso. Em cada diocese haverá uma Porta Santa e, cruzando-a, você ganhará as indulgências do Ano Santo (quando a peregrinação for acompanhada de confissão, comunhão no dia da peregrinação, um ato de fé – recitação do Credo – e uma oração pelo Papa).

6. O que são e o que fazem os "missionários da misericórdia"?

O Papa Francisco anunciou que enviará padres em todas as dioceses, chamados "missionários da misericórdia", os quais poderão celebrar missões pregadas nas paróquias e despertar o chamado à misericórdia. Além disso, poderão perdoar pecados muito grandes, como crimes mafiosos, assassinatos cometidos para enriquecer, bem como o gravíssimo pecado da corrupção.

7. É necessário se confessar no Ano Santo?

Durante o Ano Santo, a reconciliação com Deus é vivida especialmente através do sacramento da confissão, muito unido ao da Eucaristia. É aconselhável confessar-se várias vezes ao longo do Jubileu, para experimentar mais profundamente a misericórdia de Deus.

8. O Ano Santo é importante para outras religiões?

A misericórdia "ultrapassa os confins da terra" (MV 23); ela nos relaciona com o judaísmo, como se vê no Antigo Testamento, em que a misericórdia de Deus é evidente; também os relaciona com o islamismo, que atribui ao Criador os nomes de "misericordioso" e "clemente". O Papa Francisco pede o diálogo com todas as "nobres tradições religiosas" do mundo.

(extraído do site: Ajuda à Igreja que sofre)

Ir. Hermelinda M. Ruschel - Colégio Sant´Ana
Ponta Grossa/PR

A Misericórdia vem do Coração

A expressão misericórdia tem origem latina, é formada pela junção de miserere, ter compaixão, e cordis, coração. "Ter compaixão do coração", significa ter capacidade de sentir aquilo que a outra pessoa sente, aproximar seus sentimentos dos sentimentos de alguém, ser solidário com as pessoas.

Misericórdia! é uma exclamação usada quando nos deparamos com uma situação de desespero, de sofrimento. É também um grito de quem pede compaixão. Conceder misericórdia a alguém é perdoá-la pelo simples ato de bondade, apesar do outro não merecer o perdão.

Deus é misericórdia

Na primeira carta de Pedro, 1,3 nós lemos: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que segundo a Sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos". No Evangelho de Lucas 1, 50 encontramos: "Sua misericórdia se estende sobre aqueles que o temem, de geração em geração".

Deus é um Pai cheio de misericórdia que perdoa nossas faltas. Ele nos escolheu primeiro. A misericórdia Divina é a libertação sem o julgamento. Também nós somos chamados a carregar a bandeira da misericórdia, isto é, ter bondade no coração e estarmos prontos para ajudar o outro em todos os sentidos. Só um coração misericordioso pode mostrar a face misericordiosa do Pai como fez Jesus.

Na Misericordiae Vultus, 25, o Papa Francisco afirma: "Neste Ano Jubilar que a Igreja se faça eco da Palavra de Deus que ressoa, forte e convincente, como uma palavra e um gesto de perdão, apoio, ajuda, amor. Que ela nunca se canse de oferecer misericórdia e seja sempre paciente para confortar e perdoar. Que a Igreja se faça voz de cada homem e de cada mulher".

Que Maria, Mãe da Misericórdia nos ajude a sermos sinais da misericórdia no mundo. Que sejamos portadores da Misericórdia Divina para todos nossos irmãos e irmãs.

Frei Luizinho Marafon
Ponta Grossa/PR

Oração ao Espírito Santo

Vós sois o alento do Pai e do Filho na plenitude da eternidade.

Vós nos fostes enviado por Jesus para nos fazer compreender o que Ele nos disse e nos conduzir à verdade completa.

Vós sois para nós o sopro de vida, sopro criador, sopro santificador.

Vós sois quem renova todas as coisas.

Vos pedimos humildemente que nos deis vida e que habiteis em cada um de nós, em cada um de nossos lares, e em cada uma de nossas comunidades para que possamos viver no amor, na felicidade e na santidade. AMÉM.

Autor desconhecido
Comunidade de Ortigueira - PR

"Sede Misericordiosos...."

CELEBRAÇÃO

Ambiente: cruz, bíblia, vela, imagem de um coração partido e petalas de rosas…

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, convocados pelo Papa Francisco a vivenciar o Ano Santo da Misericordia, queremos nesta celebração refletir sobre este momento necessário e extraordinário para Igreja e a sociedade.

Iniciemos invocando a presença da Santíssima Trindade cantando: em nome do Pai, em nome do Filho….

Com.: Para viver a misericórdia, primeiramente, faz-se necessário lançar um olhar de gratidão sobre tudo o que Deus tem nos concedido ao longo de nossas vidas e reconhecer, em sua presença de amor, uma inspiração para fazer o mesmo. Expressemos esta gratidão rezando com o salmista:

Salmo 136:

Demos graças ao Senhor, porque ele é bom.

O seu amor dura para sempre! Demos graças ao Deus dos deuses.

O seu amor dura para sempre! Demos graças ao Senhor dos senhores.

O seu amor dura para sempre! Ao único que faz grandes maravilhas,

O seu amor dura para sempre! Que com habilidade fez os céus,

O seu amor dura para sempre! Que estendeu a terra sobre as águas;

O seu amor dura para sempre! Àquele que fez os grandes luminares:

O seu amor dura para sempre! O sol para governar o dia,

O seu amor dura para sempre! A lua e as estrelas para governarem a noite.

O seu amor dura para sempre! Àquele que matou os primogênitos do Egito.

O seu amor dura para sempre! E tirou Israel do meio deles

O seu amor dura para sempre! Com mão poderosa e braço forte.

O seu amor dura para sempre! Àquele que dividiu o mar Vermelho

O seu amor dura para sempre! E fez Israel atravessá-lo,

O seu amor dura para sempre!

Com.: Olhando para dentro de nós, como está a prática do amor gratuito e misericordioso em nossa vida e na sociedade? (alguns instantes para reflexão e partilha, após cada partilha cantar um refrão à escolha e jogar um pouco de pétalas de flor sobre o o coração partido).

Reflexão:

L1: Um aspecto particular da maternidade da Igreja é que ela nos educa através das obra de misericórdia.

T: "Deus, é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou". (Ef 2:4)

L2: Ela nos oferece o exemplo dos santos, e também de tantas pessoas simples. A mãe Igreja nos ensina a dar de comer e beber a quem tem fome e sede, a vestir a quem está nu.

T: "Aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade". (Hb 4:16)

L3: Ensina-nos a estar próximos dos enfermos. Seja num quarto de hospital , numa casa de repouso ou na própria casa.

T: "Cada vez que fizerdes algo a um destes meus

irmãos mais pequeninos, e a mim o fazeis". (Mt 25,40)

L4: Ensina-nos a estar próximos de quem está na prisão, olhando-o na sua humanidade.

T: "Cada vez que fizerdes algo a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fazeis"(Mt 25,40)

L5: Só a misericórdia é capaz de mudar o coração e permitir que a pessoa se insira de maneira nova na sociedade.

T: "Aquele que é objeto da misericórdia não se sente humilhado, mas como que reencontrado e revalorizado." (S. João Paulo II)

L1: A Igreja nos ensina , também, a estar perto do abandonado ou daquele que morre sozinho. Não basta amar somente a quem nos ama.

T: "O Senhor espera o momento de ser bondoso com vocês. Ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam!" (Is 30:18)

L2: Para mudar o mundo é preciso fazer o bem a quem não é capaz de nos dar nada em troca, como fez o Pai conosco, dando-nos Jesus .

T: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que nos deu o seu Filho Unigênito!" (Jo 3, 16)

L3: "A misericórdia é a viga mestra que sustenta a Igreja."

T: "Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai Celeste é misericordioso." (Lc 6,36)

L4: "As obras de misericórdia são essenciais para nossa vida cristã. Olhai ao vosso redor , há sempre alguém que precisa de uma mão estendida, de um sorriso e de um gesto de amor."

T.: "Quanto desejo que as nossas comunidades, cheguem a ser ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença." (Papa Francisco)

L5: Fazer o bem sem esperar algo em troca. Assim fez o Pai conosco e nós devemos fazer o mesmo."

T.: "A sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera". (Tg 3:17): "Vamos praticar o bem, vamos em frente" (Papa Francisco).

C.: Vamos concluir nossa celebração com a oração para o Jubileu da Misericórdia:

Senhor Jesus Cristo que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai do Céu, e que dissestes quem te vê, vê também o Pai. Mostra-nos o teu rosto e seremos salvos.

Teu olhar amoroso libertou Zaqueu e também Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e a Madalena de buscar a felicidade somente nas criaturas; fez chorar a Pedro da sua negação, e deu o Paraíso ao bom ladrão arrependido.

Faz que cada um de nós escute, como própria, a Palavra que tu disseste à Samaritana:

"Se tu conhecesses o dom de Deus!"

Tu és o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua omnipotência, sobretudo, no perdão e na misericórdia:

Faz que, no mundo, a Igreja seja o rosto visível de Ti, seu Senhor ressuscitado e glorioso.

Tu quiseste também que os teus ministros fossem revestidos de debilidade, para que sintam sincera compaixão dos que se encontram na ignorância ou no erro:

Faz com que quem se aproximar de um deles se sinta acolhido, amado e perdoado por Deus.

Manda teu Espírito e consagra-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e tua Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos prisioneiros e oprimidos e restituir a vista aos cegos. Te o pedimos por intercessão de Maria, Mãe da Misericórdia, a ti que vives e reinas com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

(Papa Francisco)

Organizado pelas Irmãs Roselene e Tiele SSpS/
Colégio Sant`Ana/Ponta Grossa

As Obras de Misericórdia

As obras de misericórdia são atitudes e ações de caridade que fazemos ao irmos ao encontro do nosso próximo, que necessita de nossa ajuda, seja espiritual, seja corporal. Estas ações são gestos concretos de misericórdia.

O Papa salienta que «a misericórdia de Deus é muito concreta e todos somos chamados a fazer experiência dela pessoalmente».

Existem 14 obras de misericórdia, 7 espirituais e 7 corporais.

Obras de misericórdia corporais

1. Dar de comer a quem tem fome;
2. Dar de beber a quem tem sede;
3. Vestir os nus;
4. Visitar os doentes;
5. Visitar os presos;
6. Acolher os peregrinos;
7. Enterrar os mortos

Obras de misericórdia espirituais

1. Dar bom conselho;
2. Corrigir os que erram;
3. Ensinar os ignorantes;
4. Suportar com paciência as fraquezas do próximo;
5. Consolar os aflitos;
6. Perdoar os que nos ofenderam;
7. Rezar pelos vivos e pelos mortos.

"Dá-me de beber..."

"Mestre, onde moras...?"

"Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos/irmãs, é a mim que o fazeis".

O verdadeiro Jejum

Para a Quaresma deste ano, o Papa Francisco nos propôs 15 simples atos de caridade, que ele mencionou como manifestações concretas de amor:

1. Sorrir. Um cristão é sempre alegre;
2. Agradecer (mesmo se não "precisar" fazê-lo);
3. Lembrar aos outros que você os ama;
4. Cumprimentar com alegria essas pessoas que você vê todos os dias;
5. Ouvir a história do outro sem preconceito, com amor;
6. Parar e ajudar quando alguém precisar;
7. Incentivar quem está desanimado;
8. Alegrar-se pelas qualidades ou realizações dos outros;
9. Juntar as coisas que você não vai mais usar e dar a quem precisa;
10. Ajudar quando necessário para que o outro descanse;
11. Corrigir com amor e não calar por medo;
12. Cuidar com carinho especial dos que estão perto de você;
13. Limpar o que usa em casa;
14. Ajudar os outros a superar os obstáculos;
15. Ligar para os pais, falar mais com eles.

O MELHOR JEJUM

Jejum de palavras negativas e dizer palavras bondosas.
Jejum de descontentamento e encher-se de gratidão.
Jejum de raiva e encher-se com mansidão e paciência.
Jejum de pessimismo e encher-se de esperança e otimismo.
Jejum de preocupações e encher-se de confiança em Deus.
Jejum de queixas e encher-se com as coisas simples da vida.
Jejum de tensões e encher-se com orações.
Jejum de amargura e tristeza e encher o coração de alegria.
Jejum de egoísmo e encher-se com compaixão pelos outros.
Jejum de falta de perdão e encher-se de reconciliação.
Jejum de palavras e encher-se de silêncio para ouvir os outros.

(L'Observatore Romano)

Ir. Susana Lucia/CSA/Ponta Grossa

A Páscoa da Ressurreição

A maior festa do cristianismo, a ressurreição, que tem seu ápice celebrativo na Páscoa (Pessach = Passagem), é um convite para nos aproximarmos daquele, enviado por Deus, o messias, Jesus, o Cristo. Pela graça divina, recebemos o dom da vida e, pelo batismo, nos tornamos partícipes da Igreja. Dessa forma, somos impelidos para o bem e herdamos, por consequência, a ressurreição. Temos um caminho traçado pelo próprio Jesus Cristo, que, conosco, caminhou e, num gesto de puro amor, testemunhou Seu amor ao Pai e a humanidade.

A partir da ressurreição de Jesus, pela fé, temos a certeza, de que, com Ele também ressuscitaremos. Essa fé dá base e alicerce à vida cristã, fazendo com que ser torne numericamente, a maior religião do mundo.

A ressurreição de Cristo passa pela vida e morte do Jesus humano para a glória divina, para a qual somos todos convidados, pela filiação, a fazer parte. Sim, a ressurreição de Cristo é um convite para seguirmos suas palavras e exemplos, com a garantia de uma vida plena, eterna, pela graça divina. O apóstolo São Paulo afirmou: "Se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é vazia, e vazia também a vossa fé" (1Cor 15, 14).

A crença na ressurreição de Jesus Cristo é uma condição de existência para o cristão: somos cristãos porque acreditamos que Jesus está vivo, triunfou da morte, ressuscitou e é, para todo ser humano, mediador entre Deus e os homens. A fé cristã seria vã, morta, se lhe fosse tirada a verdade da ressurreição de Cristo.

Precisamos ter o cuidado de não reduzirmos a ressurreição de Cristo apenas a um milagre de um cadáver reanimado, como ocorre em outros eventos e personagens bíblicos, como é o caso da filha de Jairo (cf. Mc 5, 22-24) ou Lázaro (cf. Jo 11, 1-44), que foram trazidos de volta à vida por Jesus, mas que, mais tarde, num certo momento, morreriam fisicamente. A ressurreição de Cristo é, por excelência, um acontecimento histórico que, ao mesmo tempo, rompe o âmbito da história e a ultrapassa.

Se pensarmos a ressurreição numa perspectiva da dinâmica da vida, podemos considerá-la como um movimento de menos para mais vida, de uma situação inferior para uma situação nova, superior. Nesse sentido, a ressurreição ocorre num processo de subjetividade humana. Portanto, no âmbito pessoal, celebramos a páscoa da renovação, da superação, da vida nova. É o ser humano que se da conta da sua finitude e almeja a infinitude.

A perspectiva cristológica da ressurreição não se opõe a essa compreensão, mas lhe dá alento e sustentação. E mais, a ressurreição do Messias é anunciada como redenção a todos aqueles que a Ele se aproximarem na fé.

Portanto, pensar na ressurreição de Cristo, acolhê-lo na sua proposta de amor incondicional aos outros e a si mesmo, fazendo a Páscoa do amor e da fraternidade uma constância da vida, dentro do seu ineditismo e irrepetibilidade: esse é o grande desafio da humanidade.

Colégio Espírito Santo/Canoas/RS
Lauri Alfonso Mombach
Professor de Ensino Religioso do Colégio Espírito Santo;
Doutorando em Teologia da Faculdades EST – São Leopoldo.

Ó Espírito Santo, Eu Vos Adoro

Esclarecei-me, guiai-me, fortificai-me, consolai-me, dizei-me o que devo pensar, dizer, fazer e dai-me as Vossas ordens; prometo submeter-me a tudo que desejardes de mim e aceitar tudo que permitirdes que me aconteça, fazei-me unicamente conhecer a Vossa vontade santíssima e concedei-me a graça de a cumprir fielmente.

Espírito Santo, sede o princípio de todas as operações da minha alma, para que sejam sempre conformes ao Vosso Divino Beneplácito!

Eliana Ribeiro
Comunidade de Ortigueira - PR

Espiritualidade e Mística na Vida Cristã

A mística cristã tem sua origem na própria história do desenvolvimento da relação de Deus com a humanidade. Esta relação ficou registrada nas páginas das Sagradas Escrituras, tanto no Velho como no Novo Testamento. Assim podemos afirmar que a mística cristã origina-se nas páginas da Bíblia. Espiritualidade é Deus que vai se manifestando.

Quem é o Espírito Santo que permeia a Bíblia e a nossa vida?

Há um forte apelo místico naquilo que a Bíblia descreve como o ministério do Espírito Santo na vida do cristão: Ele é como o amor derramado em nossos corações (Rom 5,5); Ele ora em nós (Rom 8,15); Ele nos une a Deus; Ele investiga os aspectos mais profundos de nosso ser dando voz aos anseios para os quais não encontramos palavras em Oração (Rom 8,26). O Espírito Santo, é definitivamente, imprescindível na vivência da mística cristã.

A ação divina revela ao ser humano, através do seu Espírito, o rosto de Deus e, ao mesmo tempo, a sua identidade mais profunda. A relação entre o Espírito de Deus revelado plenamente em Jesus Cristo e a humanidade nos traz o sentido maior da vida humana. Desde aí nasce a espiritualidade Bíblica que orienta o sentido maior da vida humana criada por Deus.

O Espirito de Deus, na Bíblia, foi chamado de vento, ar, respiração que é um elemento imprescindível para que o ser humano continue vivendo. Sem respirar, o ser humano sobrevive alguns minutos ou mesmo segundos. Não temos a garantia da própria vida, mas dependemos de algo que vem de fora de nós: do ar que respiramos.

A Ruah de Deus, no Antigo Testamento, exprime o "sopro (de Deus)", o movimento do ar, o "inflar", o "hálito"... é a "respiração" de Deus ou do ser humano que evoca a relação entre ambos e ressalta o ser humano enquanto dependente de Deus, pois dele recebe a vida e a sua conservação. Esse "vento" tem grande força e coloca tudo em movimento, dando vida a todas as coisas. Não pode ser controlado pelo ser humano, mas somente por Deus.

É uma força que envolve o ser humano e o domina por dentro e por fora, num sentido dinâmico e ao mesmo tempo unitário do seu próprio ser: esse vento torna-se espírito humano, a sua identidade, a sua própria capacidade de ser humano.

Dizem as Escrituras que "O Senhor Deus modelou o homem com o pó do solo, soprou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente" (Gn2,7). O "hálito de vida" de Deus é a dimensão divina do ser humano; é o seu respiro, a vida que pulsa dentro de si e lhe garante a presença desta chama divina que é o sentido mais profundo do seu ser.

A vida humana, é um DOM, pois ela é recebida inteiramente de Deus. Somente Deus pode doar este hálito de vida que cria e sustenta o "ser humano", isto é, o ser humano é um ser que se recebe somente de Deus; e este é um ato permanente na vida humana, pois o hálito não foi inalado somente no momento da criação, mas é um ato elementar da vida que permanece continuamente, a todo momento: se parar de respirar não haverá mais vida humana.

Receber constantemente esse hálito de vida, para poder continuar vivendo significa viver face a face com Deus, com o nariz em frente à sua boca, para respirar o ar de vida que sai do seu íntimo. Longe de Deus é a certeza de que a vida não resiste, não sobrevive. Não podemos ficar sem respirar, isto é vida Cristã. A humanidade está definitivamente vinculada ao seu criador para continuar vivendo. Não podemos viver sem Ele.

No Novo Testamento este Espírito de Deus é aquele que justifica e vivifica o ser humano na sua capacidade de agir, de superar a fraqueza de sua carne, marcada pelo pecado.

Este Espírito relaciona o ser humano diretamente com Cristo, aquele que revela plenamente o rosto do Criador, como Pai. Na entrega total de Cristo, no momento de sua morte, ele dá à humanidade um sopro de vida: "Inclinando a cabeça, entregou o espírito" (Jo 19,30b). O seu último respiro é um sopro de vida sobre todo ser humano. É a nova gênesis, a nova criação, a nova humanidade que se chama comunhão, vida partilhada. Ele continua renovando o ser humano a partir do aspecto da comunhão, da comunidade, da missão: "Como o Pai me enviou, também eu vos envio; Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse: "Recebei o Espírito Santo". (Jo 20,21-22).

Deixemo-nos conduzir pelo Espírito Santo. Peçamos a Ele, que nos conduza pelos caminhos de uma autêntica vida cristã, sintonizados com Deus, nosso Pai, testemunhando Jesus Cristo em palavras e atitudes concretas no dia a dia da nossa (continua no próximo número...)

Irmã Marta Maria Arnhold, MSSpS

Mística Missionária

Podemos iniciar nos perguntando: o que é mesmo mística?

A mística é a linguagem do mistério, não se vê, não se toca, se experimenta. A Mística nasce da convicção cristã e se adquire através do encontro, da sintonia e comunhão com Deus, no silêncio do coração e da vida, na escuta da Palavra, na meditação e na partilha, em comunhão e solidariedade com a caminhada da comunidade, do povo. Podemos compará-la às raízes de uma planta: não aparecem, mas sustentam a vida. É algo existencial, atinge o íntimo de nosso ser e tem a ver com nossos sonhos, anseios, buscas e frustrações; mexe com emoções, sentimentos, atitudes, escolhas, opções.... Está ligada com nossa presença no mundo e também com a nossa sede do eterno, de Deus.

Mística é voltar à Fonte que é Deus, buscar nela a água que mata a nossa sede de amar e de ser amado; de viver intensamente a vida; sede de experimentar Deus e continuar buscando-O sem bastar-se a si mesmo. Assim, a mística cristã é algo que se experimenta e se vive no cotidiano.

O místico cristão é um comprometido e dá provas concretas naquilo que acredita. A mística faz a articulação entre o sentir Deus e o agir em Deus, o testemunhar a experiência dum Deus que passa pelo humano e fazer desta, uma experiência divina.

A mística é uma relação com o amor misericordioso do Pai (Lc15), com a pessoa de Jesus Bom Pastor (Jo10) e verdadeira videira (Jo15), com a força e o calor do Espírito Santo (Jo 20,21-23; At 1,8)

Para Jesus, a mística era um encontro profundo e íntimo com o Pai (Jo 14,11; Jo10,30; Jo4,34) Para o apóstolo Paulo, a mística era a profunda comunhão com a pessoa e a prática de Jesus (Fl1,21)

Mística e missão são inseparáveis, assim a falta de compromisso, engajamento eficaz, fiel, generoso, gratuito e libertador tem a ver com ausência de mística. O nosso mundo globalizado, marcado por constantes transformações e mudanças vertiginosas, afeta e interfere nas expectativas, anseios e realizações do ser humano. Constatamos assim, que a crise do mundo é a crise de mística. Os profetas foram místicos e missionários simultaneamente.

Jesus, viveu em comunhão íntima com o Pai e foi por excelência, o missionário da vontade do Pai; o enviado do Pai para anunciar a boa nova.(Mc 1,38-39;Lc 4,18-21)) Aos que criticavam suas ações Jesus dá razões de sua missão, valendo-se de três parábolas que falam do amor compassivo e misericordioso do Pai para com os marginalizados, os sem vez, sem voz,que são: parábola da ovelha perdida, da moeda perdida e do pai misericordioso.

Portanto, missão nasce do Batismo, enraizado na pessoa de Jesus Cristo libertador e Salvador. Missão é uma questão de amor, pois o amor leva-nos a sair de nós mesmos e ir ao encontro do outro, gerando o verdadeiro sentido da vida que é dar a vida plena, como Jesus o fez: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Karl Rahner, um dos teólogos que elaborou uma sistematização teórica da nova teologia mística através da sua teologia transcendental, afirma que "o cristão de amanhã, ou será um místico, ou não será um cristão!"

Irmãos e irmãs, sejamos místicos em nosso tempo!

Irmã Ilca Maria Hendges, SSpS

(Fontes: artigos de internet e anotações pessoais)

Vocação Missionária: conscientização do compromisso cristão

A vocação missionária responde ao grande apelo feito por Jesus aos discípulos no dia da Ascensão: "ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova a todos os povos, batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 19.

Jesus é enviado pelo Pai (Jo 20,21) para revelar o rosto misericordioso do Pai, para fundar a Igreja com o "resto de Israel" e com as gentes (Gl 6,16).

Para realização do projeto missionário, Jesus escolheu colaboradores, que são como agricultores para sua messe (Mt 10,1), como pastores de um rebanho disperso (Mt 9,37), como pescadores entre as pessoas (Mt 4,20) e como profetas (Ef 3,4-6). A estes escolhidos gratuitamente por Deus (Mt 10,8b) foram revestidos de plenos poderes que vem do Espírito Santo, para amar, servir e evangelizar (Mc 3,14s).

Podemos nos perguntar: de onde vem o compromisso cristão? O Batismo é o fundamento de toda vida cristã, a porta da vida no Espírito. Nele somos regenerados como filhos e filhas de Deus, tornando-nos membros de Cristo, incorporados à Igreja e feitos participantes da missão de Jesus. Somos pertença de Cristo, também de seu projeto missionário, isto é, colaborar, como cristão e cristã, na obra de evangelização do mundo. Santo Arnoldo Janssen expressa assim: "Anunciar a Boa Noticia de Jesus é a maior obra de caridade que podemos oferecer a uma pessoa".

Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida, hoje conta com cada pessoa batizada para concretizar o compromisso de colocar-se a disposição de Igreja, viver como Cristo viveu e oferecer-se para testemunhar, com sua vida, as palavras e os gestos de Jesus e proclamar com os lábios o Evangelho, especialmente em lugares onde a mensagem de Jesus não é conhecida ou é pouco conhecida, onde a vida está mais ameaçada.

Em todos os estados de vida, ou nas diferentes vocações, investidos da "força do alto", podemos sentir-nos chamados para a abertura universal, para a missão Ad Gentes, em situações de fronteiras, até fora de nosso próprio país, para outra cultura, para uma realidade missionária mais abrangente, para além de nossa paróquia, de nossa cidade.

Jesus envia o Espírito sobre nós... "para dar testemunho Dele em Jerusalém, em toda Judéia e na Samaría e até os extremos confins da terra" (At 1,4.8). Assim, temos certeza que a força do alto sempre nos acompanha.

Anunciar o evangelho é a vocação da Igreja. O mundo só conhecerá a Cristo, quando o povo de Deus se conscientizar de que a missao é uma tarefa urgente de todos. É uma caracteristica da vocação missionária que nasce no Batismo.

Fazer parte da missão de Jesus traz a alegria do Evangelho, que torna plena a vida da comunidade dos discípulos e discípulas, é uma alegria missionária. Isto experimentam os setenta e dois discípulos, que regressam da missão repletos de gozo (Lc 10,17). O próprio Jesus a vive, que estremece de gozo no Espírito Santo e louva o Pai porque sua revelação chega aos pobres e pequenos (Lc 10,21). Essa alegria é um sinal de que o Evangelho foi anunciado e está dando fruto. (Evangelii Gaudium 21).

Não é suficiente perceber a necessidade da missão, mas é fundamental tomar consciência de que toda a Igreja, e nela cada batizado ou batizada, é sujeito da missão. Toda a Igreja é por sua natureza missionária. Os cristãos não podem permanecer passivos, reduzindo, muitas vezes, sua pertença eclesial a momentos rituais. É preciso colocar toda a Igreja em "estado permanente de missão".

A Igreja é toda missionária em seus membros que agem de diversos modos, de acordo com a multiplicidade e a variedade dos carismas e dons. É em cada um de seus membros que a comunidade cristã coloca-se ao serviço da evangelização e é enviada para pregar o Evangelho a toda criatura.

Em outras palavras, a Igreja deve permanecer sempre a serviço da pessoa humana, colaborando concretamente para a libertação da humanidade. O compromisso com a justiça é parte indispensável do processo de evangeli-

zação.

A defesa dos direitos humanos, da dignidade da pessoa, é sinal de fidelidade e de autenticidade da missão evangélica da Igreja.

É preciso, pois, proclamar corajosamente a necessidade de libertação da pessoa humana, a fim de que se possa superar a situação de injustiça que exclui cada vez mais pessoas do acesso aos bens indispensáveis a uma vida digna. Esse compromisso com a libertação do ser humano concretiza-se na opção pelos pobres.

A Igreja missionária ao serviço do Evangelho faz dela uma de suas características fundamentais. Optar pelo pobre "é condição necessária e irrenunciável do caráter evangélico da ação da Igreja." (CNBB Diretrizes Gerais da ação Evangelizadora, 194) É claro que assumir, sem meios termos, a causa dos excluídos e excluídas exige uma verdadeira reviravolta na própria vida. É preciso entrar naquele processo de "metânoia" (mudança de mentalidade) do qual fala o Evangelho.

A vocação missionária é obra de amor. Amor é “esquecer de si mesmo” para pensar melhor nos demais, é a oferta da própria vida nesta atitude missionária que só é possível se formos capazes de sair de nós mesmos, a dar a vida que é serviço, é um ato de humildade, segundo o Papa Francisco. Colocando a disposição os dons que o Espírito Santo nos concedeu, distribuindo os bens materiais, para que as pessoas não passem necessidades.

O Serviço de Animação Vocacional deseja e quer ajudar para que cada pessoa batizada possa encontrar-se com Jesus Cristo, com desejo de conhecê-Lo, pergunta: “Mestre, Onde moras?” e o convite de Jesus é: “Vinde e vede” e, terminando sua missão aqui na terra diz: “Vão e anunciam”. Hoje você esta sendo chamada a cooperar, segundo seus dons e capacidades, para que “outro mundo é possível”.

Você já pensou em que e como pode colaborar na missão de Jesus? Onde você pode ser uma luz de Cristo hoje?

Ir. Iria Walter, MSSpS
Serviço de Animação Vocacional

Espiritualidade e Missão

Chamadas... Enviadas... Desafio da Missão

Os nossos nomes são Anna-Lena (20 anos) e Milena (19 anos). Em Janeiro do ano passado (2015), nós tomamos a decisão de deixar as nossas familias e amigos na Alemanha para fazer uma experiência missionária em um país estrangeiro. As Missionárias Servas do Espírito Santo na Alemanha tem um programa que se chama “Missionar/in auf Zeit” (missionario/a leigo/a). Os “Missionare auf Zeit” são jovens de todas as partes da Alemanha, que são enviados para países do mundo inteiro para viver e trabalhar junto com pessoas e culturas diferentes, por um ano.

Desde outubro de 2015, nós estamos aqui em Ponta Grossa. No nosso primeiro mês aqui, ficamos no Convento das Missionárias Servas do Espírito Santo para conhecer as Irmãs e estudar o Português. Em seguida, nos mudamos para morar com duas familias no bairro de Uvaranas e começamos o nosso trabalho na Creche Sant'Ana na Vila Clóris. Desde o começo nós gostamos muito desse trabalho com as crianças e ficamos felizes de estar aqui no Brasil.

No momento, nós não trabalhamos mais juntas na creche. Agora, uma de nós, a Milena, trabalha no Centro de Promoção Humana Arnaldo Janssen ao lado do Convento. Lá, também, é um ótimo lugar para continuar a missão até setembro 2016, quando regressaremos à Alemanha.

Como ainda temos seis meses aqui em Ponta Grossa, desejamos aproveitar o convivio com as pessoas desta cidade da melhor maneira possível para ter boas lembranças para o resto de nossas vidas.

Anna-Lena e Milena
Missionárias Leigas

Centro São José: Uma Bela Missão

Quando a Vila Fátima Pinto, no Bairro Bom Jesus, começou a ser povoada, a comunidade sentiu a necessidade de ter uma Associação onde pudessem se reunir, discutir seus problemas e, através dela, encaminhar suas necessidades, realizar alguns trabalhos em benefício dos que dela participavam. Foi assim que teve início o Centro Comunitário da Vila Fátima Pinto em 6 de março de 1978, localizado à Rua José Madrid, 980. E por vários anos o Centro foi atendendo às necessidades da comunidade, investindo para que as pessoas pudessem viver com dignidade.

Com o passar do tempo, vencendo as dificuldades e outras necessidades surgindo, para atender com assiduidade crianças/ adolescentes/ terceira/melhor idade, ampliar seus serviços como a confecção de acolchoados, um grupo de convivência da terceira idade e outras necessidades na área da saúde, saneamento básico, melhora na qualidade de vida dos moradores, passou a denominar-se assim Centro Comunitário São José Operário que a partir de junho de 2000 conveniou-se com a FASC (Fundação da Assistência Social e Cidadania).

Desde esta época já havia melhorado seu espaço físico para atender 40 crianças do SASE (Serviço de Apoio Sócio Educativo) de 7 a 14 anos. Continuando a crescer e ampliando seus atendimentos, novas e diferentes necessidades foram surgindo, passando então, a ser assumido em 10 de agosto de 2004 pela Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo também mudando sua razão social: Associação Missionária de Beneficência - Centro São José. Passamos a atender mais crianças e adolescentes que procuravam a Instituição, pois a mesma melhorou seu espaço físico através do aumento de metas e algumas parcerias.

Atualmente mantemos 2 convênios com a FASC: Programa SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) de 6 à 14 anos com 100 metas (atendemos 125crianças) e de 14 à 18 incompletos no Trabalho Educativo com 12 metas,(atendemos 18) provindas de famílias desempregadas, baixa autoestima, abaixo da linha da pobreza, em situação de vulnerabilidade social, onde vigora a violência, alcoolismo, droga, a promiscuidade, a desnutrição, saúde precária, déficit de escolaridade, habitação sem a mínima condição de higiene. Oferecemos alimentação para os dois turnos que aqui permanecem, garantindo o café da manhã, almoço e café da tarde, além de atividades variadas e planejadas de acordo com as necessidades de cada grupo e faixa etária. Durante os períodos em que estão conosco, as crianças e adolescentes participam de aulas de capoeira, artesanato, informática e de atividades de rotina que cada educadora planeja, utilizando salas de vídeo e biblioteca, campos da comunidade para jogos e recreação.

Temos a preocupação de garantir em nosso espaço que as crianças e adolescentes se sintam acolhidos e que desenvolvam ações de melhorias e perspectivas futuras de autoestima, cidadania, auxilio na aprendizagem e que possamos rever em nossos atendidos um futuro melhor do que seus responsáveis. Para as mulheres da comunidade, são oferecidos cursos de artesanato para capacitá-las em habilidades que possibilitem gerar renda. É desafiador motivar as mulheres pois vivem ociosas em suas fragilidades, mas mantemos nossos propósitos de resgatar e envolver a comunidade em atividades saudáveis.

Atualmente o ingresso das crianças e adolescentes procede preferencialmente através da Assistente Social, do Ação Rua, Conselho Tutelar. Ofertamos em nosso espaço ações que combatem essas fragilidades com as quais nossas crianças e adolescentes convivem.

Hoje a comunidade das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo que reside na comunidade da Vila Fátima Pinto trabalha no Centro São José e nas diversas pastorais das Comunidades Paroquiais.

Nossa missão é promover a inclusão social, através de ações educativas que promovam o resgate da cidadania.

Comunidade da Vila Fátima Pinto/POA/RS

Uma experiência em outra cultura

Vim para o Brasil para me descobrir e reconhecer novas realidades, mas acabei por descobrir muito mais, tanto em nível cultural como pessoal.

Alarguei os meus horizontes, conhecendo novos costumes e rotinas. Assegurei também que este país não é só de grandes cidades que todos falam e os perigos que nelas habitam... mas também há locais tranquilos e lindos, como Porto União e União da Vitória, com um encanto incrível devido à natureza que rodeia as cidades gêmeas do Rio Iguaçu. Tenho pena que não valorizem nem divulguem estes locais como deviam, são talvez os melhores do Brasil. Digo isto, pois têm o que muitos procuram, isto é, qualidade de vida, segurança, gastronomia, higiene, tranquilidade e, principalmente, uma beleza incrível nas suas paisagens.

Enquanto ali morei, frequentei diariamente o Colégio Santos Anjos, ajudando na Educação Infantil. Posso afirmar que todas as professoras têm paixão pelo que fazem em seu excelente cuidado com as crianças, assim como as funcionárias que ajudam. Fiquei admirada. Tal como fiquei em relação ao resto da escola, tem uma educação de valor e nota-se pelos alunos, que tanta simpatia e alegria transmitem. Algo que me surpreendeu positivamente foi a relação entre professor-aluno, reparando que não se baseava só no profissionalismo, mas também na proximidade e confiança suficiente, tem uma amizade e carinho um pelo outro. Essas relações só proporcionam motivação e empenho nos alunos, pelo qual dou os meus parabéns por isso.

Em nível pessoal muito aprendi com as Irmãs que me acompanharam cotidianamente e que tanto me apoiaram. Inspiraram-me para o resto da vida, motivando-me a ser uma pessoa melhor e filha de Deus a cada dia que passa servindo o outro. Esta experiência só me deu ainda mais vontade de ser missionária, de partir para outro local e ajudar quem mais precisa. Estarei enternamente agradecida às Irmãs, sem elas, nada disto aconteceria.

Bárbara Dias
Jovem Portuguesa - Porto União
Março/2016

Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

Encontre no caça-palavras as respostas:

1. País onde está a casa Mãe da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo

.....

2. Nome do Fundador da Congregação

.....

3. Nome das Fundadoras

.....

4. Devemos anunciar...

.....

5. Cuidar e respeitar a...

.....

6. Amar e zelar a...

.....

7. Oração do Fundador

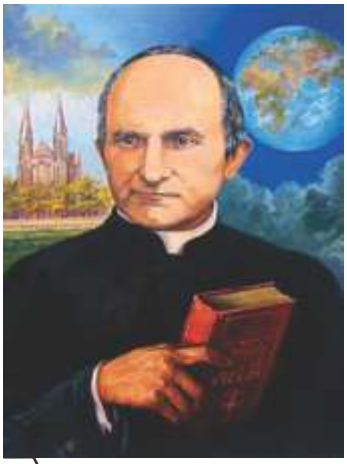
.....

8. O Fundador era um homem de

.....

A	B	H	O	L	A	N	D	A	D	E
P	S	R	M	T	U	C	Q	Q	L	V
A	T	R	A	I	H	D	U	R	C	A
D	Z	K	D	X	L	N	A	U	R	N
R	O	L	R	S	V	A	R	T	V	G
E	N	M	E	V	S	T	T	Z	X	E
A	A	N	J	I	B	U	O	H	O	L
R	B	S	O	D	C	R	D	D	N	H
N	U	D	S	A	A	E	E	N	O	O
A	X	V	E	M	H	Z	H	A	Z	B
L	S	A	F	B	F	A	O	I	F	É
D	J	N	A	D	L	A	R	H	M	S
O	M	A	D	R	E	M	A	R	I	A

Escreva os nomes dos Fundadores da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo:



Comunidade do Colégio Santa Maria
Cascavel - PR

Jovens: "que a esperança vos anime..."

Hoje levantei cedo pensando no que tinha para fazer antes que o relógio marcasse meia noite. É minha função escolher que tipo de dia posso ter hoje. Posso reclamar porque está chovendo ou agradecer às águas por lavarem a poluição. Posso reclamar sobre minha saúde ou dar graças por estar vivo. Posso me queixar dos meus pais por não terem me dado tudo o que eu queria ou posso ser grato por ter nascido. Posso reclamar por ter que ir trabalhar ou agradecer por ter trabalho. Posso lamentar decepções com amigos ou me entusiasmar com a possibilidade de fazer novas amizades. Se as coisas não saíram como planejei posso ficar feliz por ter hoje para recomeçar. O dia está na minha frente esperando para ser o que eu quiser. E aqui estou eu, o escultor que pode dar forma. Tudo depende só de mim.

Assim, procuro sempre semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende. Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir aquilo que quero viver e realizar com amor e esperança.

Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir.

Por maior que seja a dificuldade pela qual esteja passando, não desanime. Confie, mantendo a fé e a esperança. Não se esqueça de que Deus não dá uma cruz mais pesada do que aquela que podemos carregar. Ele dá a lição e as provas conforme o nível de entendimento e presença do Espírito em nossa vida. Somente confia em Deus e seja aberta para viver esta graça mais preciosa em nossa vida.

Concluo com uma frase e pensamento do Padre Fabio de Melo "Vire a página. Dê um ponto final às coisas que lhe fazem mal. A Vida é um círculo, não um quadrado. Tenha pressa em ser feliz, por que nós não sabemos quanto tempo nos resta"!

Vivamos com um amor que sustenta a vida e esperança que fortalece nosso caminho.

Comunidade de Sapezal/MT

Nossa Senhora - Continente da Oceania

Oração da Ave Maria na língua de Tok Pidgin, falada em Papua Nova Guine, situada no Continente da Oceania

"**Ave, Maria**, yu pulap long grasia. Lord, i stap long yu. Ol i onaim yu moa long ol meri, na ol i onaim Jisas, Em Pikinini bilong bel bilong yu. Santu Maria, Mama bilong God, pre bilong helpim mipela manmeri bilong sin, nau na long taim milpela i dai. Amen".

Ir. Lourdes Hummes,
Missionária em Papua Nova Guiné por 18 anos.

História das Missionárias e Missionários Leigos de Deus Uno e Trino

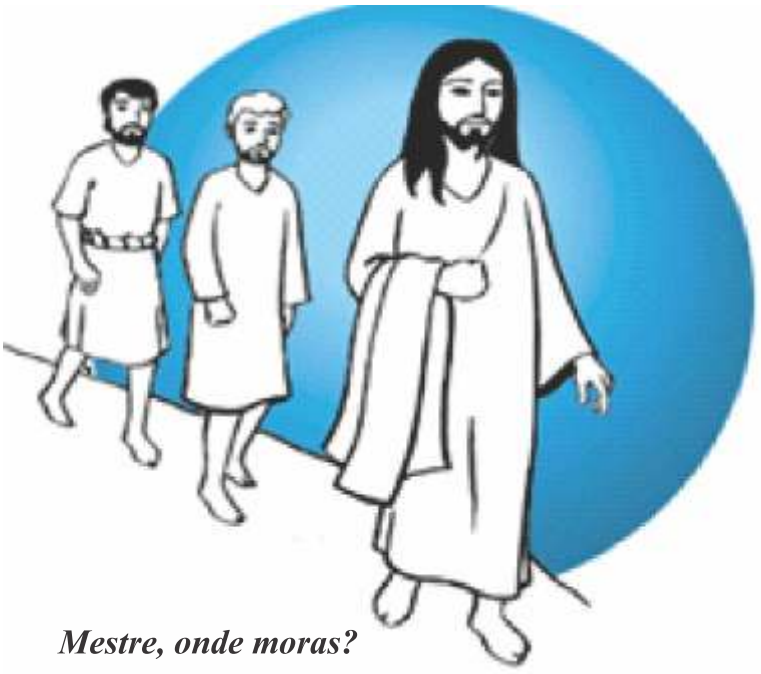
Santo Arnaldo e os Leigos

A presença e a participação de leigos e leigas nas Congregações fundadas por

Santo Arnaldo Janssen vem desde o início de sua obra missionária, em Steyl, na Holanda, onde tudo começou:

+Em 1875, com a fundação da Sociedade do Verbo Divino (SVD);

+Em 1889, com a Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo (SSpS);



Mestre, onde moras?

+ Em 1896, com a Congregação das Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua (SSpSAP).

Santo Arnaldo em sua relação com os leigos e leigas descobriu um amplo campo de ação. Quando ainda, professor de Matemática e Ciências, em Bocholt, na Alemanha, foi nomeado Diretor Diocesano do Apostolado da Oração. Visitava as paróquias durante suas férias, distribuindo o boletim "O Pequeno Mensageiro do Coração de Jesus".

Sentindo a importância desse apostolado para a vida de fé dos cristãos, Santo Arnaldo decidiu dedicar-se inteiramente à propagação da devoção ao Sagrado Coração e, para isso, renunciou ao seu cargo de professor.

Para dar início à sua obra missionária, Santo Arnaldo contou com a ajuda financeira e o apoio de muitos leigos e leigas, especialmente por intermédio dos boletins que publicava.

Depois da fundação da Congregação do Verbo Divino, preocupou-se e ocupou-se com a formação dos leigos, com grande ênfase. Prova disso foi a abertura da Casa Missionária para a prática de retiros ou exercícios espirituais que eram dados não apenas aos candidatos ao sacerdócio, mas também para leigos casados que buscavam formação e orientação.

Com a fundação das Missionárias Servas do Espírito Santo, esta atividade de formação espiritual foi ampliada também para as mulheres. As crônicas escritas pelas Irmãs contam que elas deixavam seus quartos e iam dormir no sótão para que as leigas tivessem onde ficar.

Por intermédio das publicações e dos exercícios espirituais, Santo Arnaldo foi despertando nos leigos e leigas sua responsabilidade missionária e, aos poucos, muitos deles foram se identificando com a espiritualidade e carisma missionário nos diversos campos de missão das três Congregações.

Surgimento das Associações Leigas

Em 1921, pessoas amigas das Irmãs deram início à **Liga Auxiliar do Espírito Santo** com o objetivo de conhecer e viver a Espiritualidade das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Em 1957, outro grupo fundou a **Associação do Espírito Santo** com uma finalidade mais social: conhecer melhor a obra missionária para contribuir no aspecto material e financeiro.

Em 1978, as duas associações se fundiram, dando origem à **Associação Missionária do Espírito Santo - AMES** - tentando unir a espiritualidade com a ação social. A AMES se desenvolveu em muitos países, adaptando-se à realidade e necessidades concretas de cada local. De modo geral, era ligada às Irmãs SSpS, procurava difundir a devoção ao Espírito Santo e despertar o entusiasmo e compromisso dos associados pela missão.

Em setembro de 1990, membros da AMES de diferentes países se reuniram em Nemi, Itália, para a Primeira Assembléia Internacional da AMES. Nela se fez uma avaliação da caminhada histórica e revisão dos objetivos e identidade da associação,

traçando pistas para o futuro. Nessa assembleia decidiram pela mudança de nome e o grupo de missionários/as leigos/as começou a ser denominado como Missionários Leigos do Deus Uno e Trino.

Os principais motivos para esta mudança foram os seguintes:

Pertença: o desejo dos membros da AMES era pertencer de fato à grande família de Arnaldo Janssen – não só estar ligado às SSpS – mas ser um quarto ramo, ao lado das três Congregações Religiosas. Assim, pertencendo à Família Arnaldina, partilhar e viver a Espiritualidade Trinitária, bem como participar do seu Carisma Missionário.

Nome: "Missionários Leigos de Deus Uno e Trino" tem a ver com a Espiritualidade Trinitária e com o Carisma Missionário. Também os leigos e leigas são chamados e enviados a tornar o amor de Deus Uno e Trino conhecido, amado e glorificado por todas as pessoas.

No final da assembleia os participantes elaboraram um documento dando elementos para a definição de sua visão, identidade e missão. Também recomendaram o estudo e aprofundamento da Espiritualidade e Carisma da Família Arnaldina, bem como a clarificação dos objetivos e identidade da nova organização leiga *(tirada dos subsídios de estudo dos Missionários Leigos de Deus Uno e Trino Nº 01)*.

Obs.: No próximo número do SEMEANDO daremos continuidade, contando a história dos Missionários Leigos no Brasil;

Se você quer fazer parte da Família Arnaldina, tendo uma espiritualidade que norteie sua vida e missão, entre em contato conosco pelos telefones:

Irmã Heloíse Matos
31 97519-7785 (TIM)
Belo Horizonte/MG
Irmã Marta Maria Arnhold
42 3522-4648
Porto União/SC
Irmã Maria Cristina Krupek
69 3521-2362
Jaru/RO
Irmã Matilde W. Sacardo
55 8152-3877 (TIM)
Três Passos/RS

Ir. Matilde Saccardo, MSSpS

Oração a Nossa Senhora

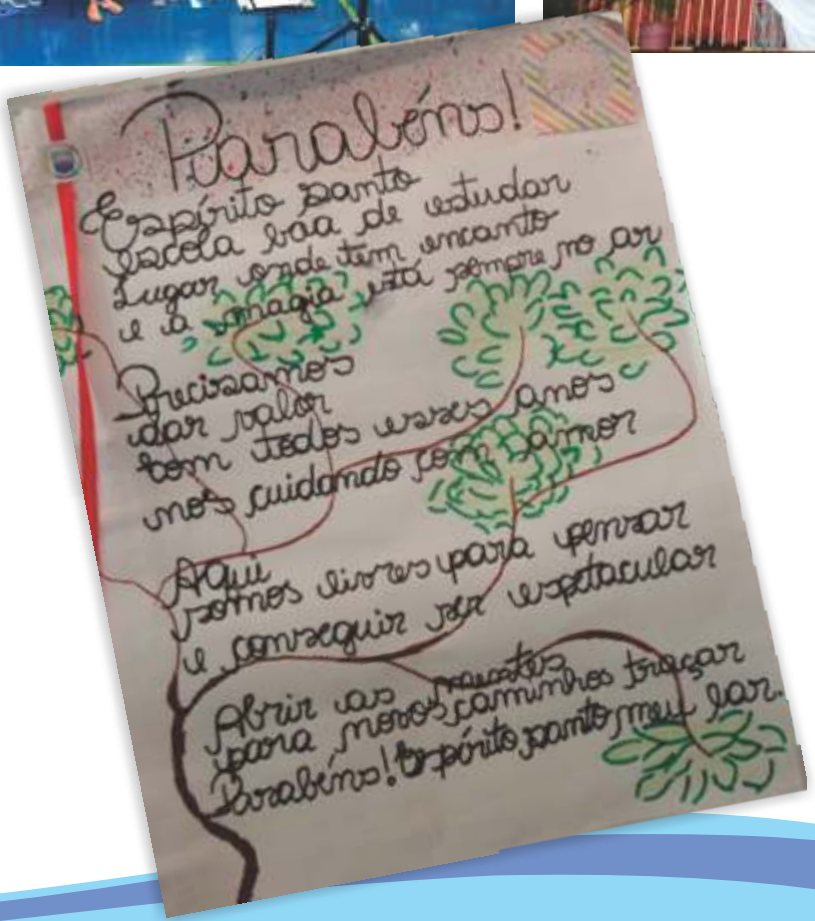
Mãe do amor, minha mãe, mãe do Redentor!
Tu recebeste o Espírito Santo quando o anjo Gabriel
anunciou a vinda de Deus ao mundo.
Tu caminhaste com Jesus e o ensinaste
a consagrar-se a Deus em todos os momentos de sua vida.
No batismo de Jesus, o Espírito se manifestou mais uma vez,
assinalando a presença do Pai, para testemunhar a missão do
Emanuel. Ensina-nos a ter um coração sempre humilde
e acolhedor, para que o Espírito Santo possa descer
sobre nossas vidas e consagrar nossa inteligência e nossas ações.
No batismo de João, Jesus foi consagrado pelo Espírito,
Assim como na visita do anjo, Deus te encheu de graça.
Nós te suplicamos a graça, mãe dos fiéis, de vivermos nossa
consagração batismal
como tu viveste a tua vocação divina e maternal.
Alimenta nosso espírito e nossa existência, para que todos
creiam que o batismo nos torna filhos de Deus e edificadores do
reino de amor. Nosso batismo nos consagra para sempre a Deus.
Consagro a ti, mãe de Deus,
consagro a ti para sempre minha vida e meus passos. Amém.

Do livro: Nos passos de Maria do Pe. Antônio S Bogaz (Orionita)

Celebrar a história...

Parabéns, Colégio Espírito Santo, pelos seus 57 anos de Promoção da Vida, da cultura e do anuncio de Jesus Cristo!

No dia 9 de março a comunidade do CES comemorou o seu aniversário. Várias atividades foram desenvolvidas pelos diferentes segmentos da escola: cartazes, poesias, desenhos, comes e bebes, uma linda Missa de Ação de Graças participada pelos professores, alunos e funcionários. Muitos anos de vida para o nosso querido CES!



Autora do Poema:
Laura Thoostenberg 8º 2 - Colégio Espírito Santo/ Canoas/RS

Somos conduzidos/as pelo Espírito Santo

A certeza de que somos ungidos/as, consagrados/as e enviados/as nos motiva a sermos fortes e fiéis na vida e missão a qual Deus renova o chamado a cada dia.

A busca do Espírito Santo na oração que é a nascente da missão, nos santifica e nos torna sempre mais semelhantes à imagem do Filho, nos ajuda a sermos criatura nova, com novas potencialidades.

Como no Batismo de Jesus, o Pai olha para o seu Filho e O envia, assim também o Pai olha para nós, dando-nos a certeza que Ele cuida de nós e nos envia com paternal afeição.

Como Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo, assim também nós somos conduzidos pelo mesmo Espírito que nos dá os seus Dons para sermos pessoas de bem, a fazer o bem, sem olhar a quem.

Pela força do Espírito Santo, somos impulsionados a anunciar a mensagem de Vida e Salvação de Jesus, a fim de que o "Ano da Graça do Senhor" aconteça em nosso tempo. Tempo de paz, de amor, de solidariedade, de partilha e de Vida em abundância.

O Ungido, a ungida pelo Espírito Santo, diante das dificuldades da vida e missão, não desanima, não desiste, não se cala, mas tem a coragem de semear a boa semente, a Boa Notícia do Reino.

Jesus nos chama e nos envia em missão, e iluminados pelo Espírito Santo somos capazes de testemunhar **a FÉ, a ESPERANÇA, a ALEGRIA, a SOLIDARIEDADE, o AMOR.**

Nossa gratidão ao Pai e ao Filho pelo Dom do Espirito Santo que move todo o nosso viver com dignidade de filhos amados que todos somos.

Ir. Helena Accadrolli MSSpS.
Comunidade de Placas/PA

Espírito Santo, sopro vital da criação

Dirigente: O relato da criação inicia-se assim: "O Espírito de Deus pairava sobre as águas". (Gn 1,2) E foi através do Espírito que Deus concretizou o "faça-se", infundindo vida. Em tudo percebemos os seus traços. É Ele que dá grandeza e solidez a tudo o que é criado.

Canto: Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

1 – A criação não é algo acabado, mas processo contínuo. O homem e a mulher foram criados para louvar, reverenciar e servir a Deus, agradecendo pelos dons da criação.

2 – A Criação descrita em Gênesis 1, não é algo do passado, mas é o grande sonho e projeto de Deus, para o mundo de hoje.

3 – Santo Arnaldo Janssen, amante da natureza, do estudo das Ciências Naturais, nos diz em seus escritos: "o mundo é nossa casa", extravasando todo o seu espírito missionário: filhos e filhas espalhadas em todo o mundo, louvando e glorificando a Deus.

4 – O salmista Davi, também canta a glória da criação nos esplendores da criação do mundo.

5 – Somos convidados (as) a fazer o mesmo.

T – Senhor, meu Deus, como é glorioso teu nome em toda a terra. (repetir após cada pedido)

1 – Ajuda-nos a caminhar, por entre a natureza, para tocar, sentir, andar, valorizar tudo que é criado.

2 – Que possamos sentir a vida pulsando em nós: nas batidas do coração, na respiração, na capacidade de ver, de entender, de amar.

3 – Que saibamos agradecer por tudo o que somos, fazendo parte da criação.

4 – A natureza está cheia de elementos que nos ajudam a entrar em comunhão com Deus Criador.

5 – Vinde, Espírito Santo, ensina-nos a contemplar e a acolher:

- A estrela, na escuridão.
- O grande, no pequeno.
- O universal, no particular.
- O belo, no simples.

Canto: Meu Deus, como és grande, imenso é teu amor (bis)

1 – Espírito Santo, que és vida e esperança, ajuda-nos a encontrar:

- A misericórdia, no olhar.
- A graça, no arrependimento.
- A paz, no perdão.
- A confiança, na cruz.
- A Ressurreição, no morrer.

Canto: Meu Deus, como és grande, imenso é teu amor (bis)

2 – Espírito Santo ensina-nos a amar:

- A música na natureza.
- O universo numa semente.
- A flexibilidade, no organizado.
- A fé, no compromisso.

Canto: Meu Deus, como és grande, imenso é teu amor (bis)

3 – Espírito Santo, guia-nos a buscar:

- As decisões certas no impacto ambiental.
- O zelo, por medir os danos à natureza.
- A prudência nos projetos e gastos,
- A justiça social na administração dos bens.
- A gratuidade, no servir.

Canto: Meu Deus, como és grande, imenso é teu amor (bis)

T – A tua graça Espírito Santo, que derramas em toda a criação, nos impulsiona a contemplar a eternidade no tempo. Isto faz acontecer, na história, algo extraordinário: a orquestra de nossa vida, que canta o amor e a misericórdia de Deus. Amém.

Canto:

A ti meu Deus, elevo o meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.

A ti meu Deus eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura. Senhor vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar

Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração,

Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Ir. Maristela Roza
Comunidade do Convento Espírito Santo

Nossa "Casa Comum"

A Comunidade Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, da Paróquia Santo Isidoro de Alto Alegre-RR está tendo uma importante experiência. A comunidade está se unindo e se envolvendo no cuidado com a nossa Casa Comum. Aos poucos estão sendo formados, - com Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos, - grupos para mutirões de limpeza e cuidado, começando pela própria comunidade. É um momento forte para nos conscientizarmos o quanto é importante, que nós, como Igreja, nos unamos para cuidarmos da melhor maneira possível do planeta que Deus nos oferece.

A Encíclica do Papa Francisco, Laudato Si e a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, "Casa Comum nossa responsabilidade" nos desafiam e nos impulsionam a sermos autênticos guardiães do Planeta onde vivemos nós, seres humanos, bem como todos os seres criados pelo Deus da Vida. Para concluir subscrevo um trecho do hino da CF/2016: "Justiça e Paz, Saúde e Amor tem pressa; mas não te esqueças, há uma condição: o Saneamento de um lugar começa por sanear o próprio coração."

Monyca Darleny Sousa Amorim
Comunidade N. Srª do Perpetuo Socorro
Paróquia Santo Isidoro
Alto Alegre-RR

Onipotente e Bom Senhor

Esta celebração pode ser feita para aprofundar o tema da CF/ 16, cuidando da "Nossa Casa Comum". Os símbolos estão dentro de cada verso do canto.

Esquema da celebração: fazer uma caminhada celebrando com os elementos que cita o canto. A proposta é que a mesma seja feita fora da comunidade. Preparar um caminho com paradas e os símbolos referentes.

Pedir as luzes do Espirito Santo cantando: **Ó luz do Senhor/ que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.**

1. CANTO ONIPOTENTE E BOM SENHOR. (cantar conforme as orientações)

1ª PARADA

Comentarista: Motiva a comunidade ou grupo a partir da CF/16, presente a grandeza e beleza da criação. Canta-se o primeiro verso.

a) Invocações:

• Que tenhamos a coragem de defender a vida.

TODOS: Ajuda-nos Senhor.

• Quando faltam forças para ajudar nossos irmãos.

• Quando achamos difícil anunciar teu Reino de justiça.

• Pedidos espontâneos.

Ao iniciar o segundo verso o grupo começa a caminhar ate a 2ª parada.

REF: Onipotente e bom Senhor.
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Louvado sejas nas criaturas
Primeiro o sol, lá nas alturas
Clareia o dia, grande esplendor
Radiante imagem de ti, Senhor

2ª PARADA: (colocar no local desenhos ou imagens de lua, estrelas, balão-representando o ar, chão ou terra molhada representando a chuva) ou até mesmo uma vela. Convidar a grupo a falar sobre esta criação. Importância da lua, estrelas, ...O que nos representa ou fala tudo isso) Depois de um tempo de partilha, canta-se o 2º verso. Iniciando a caminhada ate a aproxima parada, cantando o 3º verso.

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Louvado sejas pela irmã lua
No céu criaste, é obra tua
Pelas estrelas, claras e belas
Tu és a fonte do brilho delas
Louvado sejas pelo irmão vento
E pelas nuvens, o ar e o tempo
E pela chuva que cai no chão
Nos dá sustento, Deus da criação

3ª PARADA: Preparar no local vasilhas com agua. Preparar agua para beber. Pode ser colocado plantas bem vivas e até mesmo plantas sem vida por falta de agua, ou cartazes, figuras de situações da agua com lixo, poluída... Convidar as pessoas a expressar seus sentimentos em relação a tudo isto.

a) Invocações:

Diante desta realidade, digamos juntos e juntas: **Queremos ajudar nossa casa comum.**

• Na reciclagem do lixo.

• Na economia da agua potável.

• No apoio a projetos de cuidados com o planeta.

• Nas iniciativas pessoais e comunitárias que vamos fazer.

• Pedidos espontâneos.

Depois da partilha, canta-se o 4º verso. Depois do canto, segue-se em silencio até a próxima parada

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Louvado sejas, meu bom Senhor
Pela irmã água e seu valor
Preciosa e casta, humilde e boa
Se corre, um canto a ti entoa

4ª PARADA: A equipe pode preparar um pequeno fogo. Convidar o grupo a observar de como o fogo vai consumindo a madeira e o movimento do mesmo. Trazer presente o valor do fogo, sua importância e o mau uso que fazemos dele. Destrui-

ção das matas, poluição, destruição da " Casa Comum". Canta-se o 5º verso.

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Louvado sejas, ó, meu Senhor
pelo irmão fogo e seu calor
Clareia a noite robusto e forte
Belo e alegre, bendita sorte

5ª PARADA: Colocar no local o maior numero possível de alimentos e frutos que a terra nos dá. Quem está animando motiva o grupo a partilhar sua experiência da terra (trabalho,...) Podem ser partilhado os frutos e alimentos entre o grupo, ou até mesmo, fazer o momento da eucaristia). Canta-se o 6º verso.

c) Invocações:

Todos e todas: **SOMOS SOLIDÁRIOS/AS COM NOSSA CASA COMUM.**

- Ao economizar agua.
- Ao separar o lixo para ser reciclado.
- Ao colocar no lugar certo, pilhas, baterias, embalagens de agrotóxico, e produtos eletrônicos.
- Ao reivindicar politicas publicas para o saneamento básico;
- Ao evitar derrubadas e queimadas;
- Ao zelar pelos animais silvestres;
- Ao evitar o uso de venenos;
- **Pedidos espontâneos....**

De dois a dois, inicia-se a caminhada ate a próxima aparada. Estes vão conversando sobre o que se refletiu ate o momento. Como estou me sentindo?

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Sejas louvado pela irmã terra
Mãe que sustenta e nos governa
Todos os frutos, nos da o pão
Com flores e ervas sorri o chão

6ª PARADA: Colocar nesta parada pessoas com situações diferente (idades, saúde, profissões, migrantes... imagem de morte). Espontaneamente deixar as pessoas falarem sobre o que estão vendo. Quem esta animando esteja muito presente e atento para ajudar na reflexão. Canta-se o 7º verso no local, segue-se andando e cantando o verso 8º

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Louvado sejas, meu bom Senhor
Pelas pessoas que em teu amor
Perdoam e sofrem tribulação
Felicidade em ti encontrarão
Louvado sejas pela irmã morte
Que vem a todos, ao fraco e ao forte
Feliz aquele que te amar
A morte eterna não o matará

7ª PARADA: Símbolos de paz, vida, alegria... este é o mundo que Deus quis e quer. .Convidar o grupo a fazer seus compromissos para cuidar e preservar nossa " Casa Comum". Como gesto concreto de zelar pelo planeta, a comunidade ou grupo, planta uma arvore ou flor. Preparar previamente o **bercinho** (não cova, porque esta é para morto) onde será colocada a muda. Canta-se o ultimo verso.

REF: Onipotente e bom Senhor,
A ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos vêm
E todo o povo te diz: amém!
Bem aventurado quem guarda a paz
Pois o altíssimo o satisfaz
Vamos louvar e agradecer
Com humildade ao Senhor bendizer

d) Invocações:

De forma livre o grupo pode dizer algo e agradecer iniciativas já existentes no cuidado e preservação do planeta. Após cada colocação se diz ou canta: OBRIGADO SENHOR.

- Oração da CF/16.
- Pai Nosso.
- Ave Maria
- Canto: Hino da CF/16, ou a escolha da comunidade.
- Abraço da paz.

Irmã Sirley Fatima Weber
Colégio Espirito Santo - Canoas - RS

MÃE...

Você deu a vida e a protegeu,
Você, sempre cuidou com carinho,
Você ensinou amar e acolher,
Você, sempre lutou e venceu.
Venceu, porque teve fé em seu coração.
Venceu, porque acreditou em Deus.
Venceu, porque você entendeu o que é ser mãe.
Ser mãe é estar sempre sorrindo, mesmo na dor.
Ser mãe é ser uma mulher forte, guerreira.
Ser mãe é ser feliz porque sabe acolher a vida no seu ser.
Ser mãe é ser corajosa nos momentos de dor e sofrimento.Ser mãe é ser fonte de misericórdia.
Ser mãe é deixar nos filhos a marca da esperança e da
Ousadia de sempre vencer.
Ser mãe é nunca esmorecer diante das perdas.
Ser mãe é estar sempre iluminada pelo Espírito Santo da sabedoria.
Ser mãe é deixar no coração dos filhos gravado com letras de ouro
as virtudes da fé, esperança e caridade. Amém!

(Irmã Zinilda Zeni)

"O PAI LÍDER," COMPROMETIDO COM A FAMÍLIA

PAI, palavra cheia de significados, de responsabilidades assumidas, relacionamentos familiares sadios e transparentes. Assim sendo, o pai é pessoa de "ponta", modestamente estando à frente dos filhos, com seu exemplo e, contínuo estímulo, em sintonia com a esposa, a mãe de seus filhos. Logicamente, tal pai, busca ajuda em Jesus Cristo, que considera como CENTRO de sua vida. Deste CENTRO emanam grande força, entusiasmo na prática do bem, coragem, para superar lutas, fracassos e decepções da vida. E, fortalecido por CRISTO, seguramente, estará apto para orientar e direcionar seus filhos a serem bons cristãos, cidadãos conscientes, filhos que caminham por este mundo, para uma eternidade feliz, a ser conquistada e merecida.

A palavra de tal pai, dirigida a seus filhos, através de uma formação sólida e cristã tem sabor de crescimento espiritual, moral, ético e profético. Por isso, num clima de fraternidade, o pai também, cultiva a mansidão, a bondade, o amor, a amizade, a paciência e, sobretudo, a doação paternal gratuita.

FELIZ DIA DOS PAIS!
PARABÉNS E MUITAS GRAÇAS DIVINAS!

(Irmã Rosinda, MSSpS – Cascavel/PR)

Nossa Senhora, Rainha da paz

Com: Reunidos em comunidade, queremos celebrar com Maria, Rainha da Paz. Vivemos num tempo em que a paz mundial está cada vez mais difícil de ser resgatada, guerras se espalham e o amor está sendo deixado de lado. Peçamos a ela que é Mãe sempre presente para que interceda junto a Deus que é fonte de Paz.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

(Entronização da imagem de Nossa Senhora e a bandeira branca da paz - enquanto cantamos:

1 - Com Maria, em Deus exultemos, neste canto de amor louvação/:Escolhida dentre os pequenos, Mãe Profeta da Libertação:/ És a imagem da "nova cidade", sem domínio dos grandes ou nobres/: O teu canto nos mostra a verdade que teu Deus é do lado dos pobres:/

Refr: Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor! Vem caminhar, vem com teu povo, de quem provaste a dor!

2 – És o grito do irmão bóia-fria nesta América empobrecida, /: espoliada com vil valentia do direito ao chão de sua vida:/ És Maria de nossos caminhos, solidária de tantas Marias, /: coroadas de sangue e espinhos, pela exploração noite e dia:/

3 – És a imagem de nossa esperança, ó Maria da fraternidade./: No cansaço de nossas andanças, guia os passos da real liberdade:/. Com as flores e o pão partilhados, preparemos a mesa da história. /: Da opressão afinal libertados, cantaremos contigo vitória:/

Com: Oremos à Maria Rainha da Paz.

Lado 1 – Ó Maria, Mãe de Jesus Cristo, Príncipe da Paz, eis a vossos pés vossos filhos tristes, perturbados e cheios de aflição, pois afastou-se de nós a paz devido a nossa ganância, indiferenças, injustiças, violência marginalização... Intercedei por nós, para que gozemos a paz com Deus e com nosso próximo.

Lado 2 - Ó Rainha da Paz, estabelecei o Reino de vosso Filho Jesus Cristo no meio do vosso povo, que cheio de confiança se recomenda à vossa proteção. Afastai de nós os sentimentos de desamor, discórdia, ciúmes, invejas e maledicências.

Lado 1 - Fazei-nos humildes na fortuna, fortes nos sofrimentos, com paciência e caridade, firmes e confiantes na vossa Divina Providência.

Lado 2 - Abençoai-nos, dirigindo nossos passos no caminho da paz, da união e mútua caridade, para que formando aqui a vossa família, possamos no céu bendizer-vos junto com vosso Filho por toda a eternidade.

Com: Ouçamos atentamente a palavra do Evangelho. (Mt 5, 1-12)

Com: Paremos uns instantes para refletir sobre a Palavra que ouvimos e depois espontaneamente podemos comentar e partilhar um versículo que mais nos tocou.

Com: Oração pela Paz

Leitor 1 – Senhor, diante de Ti trazemos a dor da humanidade, que luta e sofre em busca de paz. Trazemos a angústia das vítimas da violência, das injustiças e da opressão

Leitor 2 - Trazemos o desespero dos que perderam seus entes queridos em situações de conflito. Trazemos também o nosso coração ferido, sedento da tua paz e do teu amor.

Leitor 3 – Queremos, ó Deus, consagrar o dia de hoje à causa da paz, para que chegue o tempo em que todos os dias serão dias de paz. Dá-nos Senhor, a tua luz para construirmos

a paz em nossos relacionamentos.

Leitor 1 - Dá-nos Senhor a tua paz, para aprendermos a acolher sem preconceitos e respeitar a dignidade de cada ser humano. Dá-nos Senhor a tua paz, para reconhecermos em cada pessoa o nosso semelhante e em toda a criação o dom generoso do teu infinito amor.

Leitor 2 - Transforma a violência e a injustiça que habitam dentro de nós, em dom de amor e compaixão que geram a paz. Amém!

Leitor 3 – Nós te agradecemos, nossa Mãe e Rainha, sempre presente na vida do povo de Deus. Te pedimos, pelo nosso Papa e todos os Pastores e Lideranças da Igreja, guiai-os sempre pelos caminhos da paz.

Com: Cantemos com Maria:

1 - Minha alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor, que me escolheu, me elegeu e me quis. E de hoje em diante, eu já posso prever, todos os povos vão me bendizer. O Poderoso lembrou-se de mim, santo é seu nome sem fim.

2 – Minha alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Meu povo já sente o seu amor, Ele promete, ele cumpre o que diz. Aos nossos pais Ele um dia jurou, Ele é fiel e jamais enganou. Estamos perto da era do amor. Bendito seja o Senhor.

Com: Confiantes, façamos as nossas preces:

1 – Cristo ressuscitado, que nos disseste: "A paz esteja com vocês!" Pela intercessão de tua mãe Maria, a Rainha da Paz, pedimos reconciliação e concórdia para todas as nações, pelos países que estão em guerra, rezemos:

Todos: MARIA, RAINHA DA PAZ, ROGAI POR NÓS!

2 – "Felizes os promotores da Paz" dissestes ó Jesus. Pela intercessão de tua Mãe, a Rainha da Paz imploramos por todas as pessoas que se empenham com dedicação na construção da paz, rezemos:

3 – Jesus nos pede: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei!" Que a paz, a amizade e a boa convivência nas Comunidades e Grupos de Famílias nos dê vida em abundância, assim como Deus quer para seus filhos e filhas, rezemos:

4 – Que a verdadeira paz, que somente Deus pode dar, reine nos corações de todos os homens e mulheres. Para que possamos, com a ajuda de Deus, construir sempre mais este sonho de paz que alimentamos, rezemos:

Com: Podemos apresentar espontaneamente nossas preces.

Com: Muita é e confiança rezemos com Jesus ao Pai: Pai nosso...

Com: E confiantes saudamos a Maria rezando: Salve Rainha, Mãe de Misericórdia...

Cantemos com São Francisco:

Ref: Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz! Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor!

1 – Onde há ódio, que eu leve o amor! Onde há ofensa que eu leve o perdão! Onde há discórdia, que eu leve a união! Onde há dúvidas, que eu leve a fé!

2 – Onde há erro, que eu leve a verdade! No desespero, que eu leve a esperança! Onde há tristeza, que eu leve a alegria! Onde há trevas, que eu leve a luz!

3 – Mestre, fazei que eu procure menos, ser consolado do que consolar! Ser compreendido, do que compreender e ser amado do que amar!

4 – Sim, pois é dando que se recebe! É perdoando que se é perdoado! /: E é morrendo que se vive para a vida eterna:/

Com: Levantemos nossa mão direita em direção ao grupo e façamos juntos a Oração de Bênção:

Por intercessão de Maria Rainha da Paz, Deus te abençoe, onde quer que fores! Deus te conduza, onde quer que ande! Deus te dirija, onde quer que necessites ir! Deus te acompanhe, em todos os teus momentos! Que em todos os dias, o amor de Deus continue contigo! Que Deus te abençoe e te dê a Paz! Amém.

Com: Concluímos esta celebração pedindo à Maria que caminhe conosco, cantando:

- Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai!

Ref: Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (bis)

- Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar!

- Mesmo que digam os homens, que nada podes mudar, luta por um mundo novo, de unidade e paz!

Comunidade Nossa Senhora Medianeira
Medianeira/PR

Viva Nossa Senhora Aparecida, Mãe do Brasil!

Foi no último domingo de mês de fevereiro de 2016 quando a N. Srª Aparecida, Mãe dos brasileiros visitou a Paróquia S. Inês, em Três Passos/RS. Foi um dia quando o sol se alegrou e demonstrou suas forças de brilhar.

A comunidade S. Francisco de Assis neste dia vibrou com cantos e alegria contagiosa.

O Lar São José acolheu a Mãe com muita devoção e esperança, saudando neste dia a Mãe Querida. Peregrinar rumo à Comunidade Terapêutica Celeiro foi um peregrinar em carreata de tantas pessoas que querem assumir a causa do Reino – este Reino que está preparado para todas as pessoas sem discriminação, também para estas que sofrem sua dependência de álcool e de outras drogas, matando suas próprias vidas.

Vivenciando o momento de "arrepiar" acompanhado pelo fundo musical quando todos os que estão em recuperação na comunidade no prazo de seis até nove meses, foram até à Mãe e deixaram seu coração dizer o que cada um desejava.

"Mãe cuida de nós!

Cuida deste povo, cuida destes seus filhos e filhas que se perderam no rumo de suas vidas!"

A carreata retornou para o Lar São José onde a Mãe Aparecida permaneceu no meio de nós. Oferecemos a oração do terço refletindo a vida de Maria na caminhada com seu Filho Jesus. Muito obrigada, Mãe Aparecida, pela graça recebida de estar no meio de nós neste dia.

Finalmente, nós, as Irmãs trouxemos a Imagem peregrina para a Comunidade das Irmãs Miss. Servas do Espírito Santo para o momento da nossa adoração. Momento em que, aos domingos, costumamos fazer comunhão com todas as Miss. Servas do Espírito Santo no mundo inteiro, para juntas construirmos nossa união espiritual apesar das distâncias, com os quatro continentes.

Mãe Aparecida, obrigada pelo dia inesquecível, dia da paz, dia especial de sua proteção em peregrinar neste Ano Santo da Misericórdia do Pai. Mãe Aparecida, rogai por nós!

Comunidade MSSpS
Três Passos/RS

"A Páscoa: Passagem para uma Vida Nova"

Durante o tempo da quaresma fomos trabalhando com o Projeto Valores: Cultivando e semeando valores humanos, para um cotidiano de mais vida, com o objetivo de resgatar em nossos alunos os valores de respeito, amor e colaboração. Sendo assim, refletimos a Páscoa e seu significado, mostrando às crianças que a Páscoa vai além de trocas de chocolate. É necessário que elas compreendam o sentido religioso desta data e que a solidariedade ao próximo, a fraternidade e o carinho valem mais.

Ir. Marli Conceição Colégio e Faculdade Sant´Ana/Ponta Grossa

Entre na roda com a gente... Na Corrente do Bem

Iniciamos nosso Projeto Lacre Solidário no ano de 2015 incentivando nossos alunos de que "um pequeno gesto representa muito".

E foi assim de lacre em lacre que conseguimos entregar no ano passado (2015) três cadeiras de rodas.

E... estamos continuando neste ano com a CORRENTE DO BEM, onde todos juntos, Pais, Professores, Irmãs, alunos e familiares se empenham em transformar "LACRES EM VIDA "

Ir. Marli Conceição e Ir. Hermelinda/Colégio Sant ´Ana/Ponta Grossa

Dinâmica do Chamado

• Escolher uma pessoa da comunidade (que seja liderança e de preferência que já tenha certa vivência na comunidade). É muito importante, antes da celebração, recolher algumas informações dessa pessoa: idade, família, sacramentos, testemunho...

• Já na frente, perguntar a ela:

1. onde nasceu? o que precisou para nascer? (pais, família).

2. Chamar um casal para representar seus pais, se os pais não estiverem na celebração.

Depois de nascer, foi escolhido um nome. Qual foi uma das preocupações de sua família? (deixar que falem...Batismo. Onde foi batizado? Igreja...O que precisou para o batismo? Padrinhos, Padre. Chame os representantes que foram nomeados).

3. Você cresceu... com que sua família se preocupou? (Escola. Professores, colegas...) chamar representantes...

4. Catequese... catequistas, colegas. 1ª Eucaristia. Chamar outro Padre.

5. Crisma. Padrinho. Bispo.

6. Participou ou participa de alguma pastoral. Qual... O que faz? Por que?

7. Certamente, alguma irmã, irmão, frei, ajudou na igreja que você participou, ou em hospitais, escolas...escolher alguém que represente uma irmã.

8. Para qual vocação específica Deus lhe chamou? Casou. Marido... família. Onde foi o casamento? Igreja. Padre, padrinhos...

9. Esse casamento gerou frutos? Filhos...

10. Depois do casamento continuou ajudando na Igreja? Fazendo o que? Para quem? Para a comunidade. Quem não foi chamado, levante... Essa gente é a sua comunidade. Mostrar que todos são importantes na comunidade, e a comunidade é importante na vida de todos.

• Percebemos que todas as vocações são importantes. Não há uma melhor que a outra.

11. Aonde aconteceram os momentos mais importantes de sua vida? Se disser Igreja, questionar sobre o que é a Igreja. Cantar: "Agora é tempo de ser Igreja....

Obs. Objetivo da dinâmica:

- Trazer os passos da pessoa na Comunidade
- De quantas pessoas ela necessitou para chegar até aqui?
- O que mais nós aprendemos nesta dinâmica?

Concluir com a necessidade de ter lideranças na comunidade, de dar espaço para todos. De ter alguém responsável pela Animação Vocacional na Paróquia, nas Comunidade.

Comunidade de Três Passos/RS

"Oração ao Espírito Santo para pedir a saúde"

Divino Espírito Santo, criador e renovador de todas as coisas, vida da minha vida! Com Maria Santíssima, eu vos adoro, agradeço e amo! Vós, que dais vida a todo o universo, conservai em mim a saúde. Livrai-me de todas as doenças e de todo mal! Ajudado com a vossa graça, quero sempre usar minha saúde, empregando minhas forças para a glória de Deus, para o meu próprio bem e para o bem do próximo. Peço-vos, ainda, que ilumineis com vossos dons

da sabedoria e ciência, os médicos e todos os que se ocupam dos doentes, para que conheçam a verdadeira causa dos males que ameaçam ou destroem a vida, e também possam descobrir e aplicar os remédios mais eficazes para o seu tratamento. Virgem Santíssima, Mãe da vida e saúde dos enfermos, sede mediadora nesta minha humilde oração! Vós que sois a Mãe de Deus e nossa Mãe, intercedei por mim!

Amém

Pastoral Vocacional

Preciosa é a vida doada à Missão

Jovem, o chamado é de Deus mais a resposta é sua.

As **Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo**, juntamente com os Missionários do Verbo Divino e as Missionárias Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua são Congregações fundadas por Santo Arnaldo Janssen, (jovem inquieto e ousado) para sua época. Seu projeto Missionário chegou ao conhecimento público e atraiu a atenção de muitos jovens, que se sentiram chamados por Jesus, para participar do trabalho missionário de anunciar a Boa Nova do Evangelho a todos os povos.

Nossa missão

Nós, **Missionárias Servas do Espírito Santo** dedicamos nossa vida em anunciar, a todos os povos e nações, o Amor de Deus Uno e Trino através do testemunho de vida comunitária, da oração e do apostolado. Procuramos ir àqueles que mais precisam, sobretudo, onde a vida, em suas diferentes dimensões, está ameaçada: Pastoral Paroquial, Educação, Saúde Hospitalar e Alternativa, Obras Sociais, Pastoral Indigenista, Comunicação, Justiça, Paz e Integridade da Criação, Bíblia, entre outras...

Você tem interesse em receber mais informações, participar de retiros, encontros, acompanhamento e orientação vocacional?

Que tal fazer parte desta família?

Preencha esta ficha e envie-a para um dos endereços abaixo.

Nome completo:.....Data de nasc. ...../...../.....

Rua:..... nº..... Bairro .....

Linha:.....Km.....

CEP:..... Cidade.....Estado:.....

Grau de escolaridade:.....Horário em que estuda:.....

Fones:(.....).....(.....).....

End. eletrônico:.....

Missionárias Servas do Espírito Santo:
Região Norte: Cx Postal. 01 – CEP: 76890-000 - Jarú/RO ou facebook: Irmã Lourdes Pinto
Região Sul: Cx Postal 411 – CEP: 84001-970 Ponta Grossa/Pr - facebook: Cris.krupek (04142)9952 1845
Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua - Cx.Postal 405 CEP 84001-970 - Ponta Grossa/PR (42)3229 1629
Missionários do Verbo Divino:
Região Norte: Av. Presidente Médico,3358- - CEP: 80040-010- Alto A. dos Parecis/RO ou facebook: Gil Miranda
Região Sul: Rua Professor Brandão,155 CEP: 800400.10/ Curitiba PR - facebook: verbo divino brs (04167)8174 7545

A Soma dos Talentos

Se a nota dissesse:
"Não é uma nota que faz a música"
...não haveria sinfonia.

Se a palavra dissesse:
"Não é uma palavra que pode fazer uma página"
...não haveria livro

Se a pedra dissesse:
"Não é uma pedra que pode montar uma parede"
...não haveria casa.

Se a gota dissesse:
"Não é uma gota de água que pode fazer um rio"
...não haveria oceano.

Se o grão de trigo dissesse:
"Não é o grão de trigo que pode semear um campo"
...não haveria colheita.

Se o homem ou a mulher dissesse:
"Não é um gesto de amor que pode salvar a humanidade"
Jamais haveria justiça, paz, dignidade, felicidade...

Como a sinfonia precisa de cada nota,
Como o livro precisa de cada palavra,
Como a casa precisa de cada pedra,
Como o oceano precisa de cada gota de água,
Como a colheita precisa de cada grão de trigo,
A humanidade inteira precisa de você!

Se onde estiveres, único e, portanto, insubstituível,
O que estás esperando para te comprometeres?

A ALEGRIA E A FELICIDADE SÃO CONQUISTAS CONSTANTES E COLETIVAS!

Michel Quoist

O Bem Mais Precioso

Dois amigos decidiram sair à procura da coisa mais preciosa do mundo. Eles se encontrariam depois de achá-la. O primeiro partiu em busca da pedra mais valiosa. Atravessou mares e desertos, galgou montanhas e visitou numerosas cidades, até encontrá-la: era a mais esplêndida pérola que havia brilhado debaixo do sol. Voltou então à pátria esperando pelo amigo.

O amigo havia partido buscando o amor verdadeiro. Consultou os mais célebres poetas e nada. Estudou muito, renunciou a tudo como um monge, mas sem descobri-lo. Muito tempo depois, já cansado de tanto procurar, sentado à margem de um açude, viu uma pata no meio dos juncos. Ela procurava por seus pequeninos que se tinham afastado dela. Os filhinhos eram numerosos e desobedientes e a mãe os procurava com infinita paciência. A pata somente afastou-se ao por do sol, quando já tinha reconduzido sobre suas asas o último dos patinhos. O homem sorriu e fez o caminho de volta para a casa.

Quando se encontraram, seu amigo mostrou-lhe a pérola preciosa e depois, cheio de curiosidade, perguntou: - E você o que encontrou de precioso? Posso imaginar que devido ao tempo que levou e a satisfação que transparece em seu rosto, só pode ser algo magnífico. Seu amigo respondeu: - Procurava o amor e descobri que era o amor que me procurava, assim como uma mãe procura os filhos que ama.

(do livro Histórias que Ensinam. Editora Mundo e Missão)

Era uma vez...

OBJETIVO: Desenvolver o potencial criativo dos catequizandos para contar histórias, aproveitando para transmitir uma mensagem ao grupo.

MATERIAL: Uma cesta ou caixa contendo vários objetos como, bíblia, caneta, caderno, livro de catequese, folheto da missa, fotos... (o que achar conveniente colocar...)

COMO DESENVOLVER: Escolha a mensagem ou um valor de importância para a vida dos catequizandos (ex. amor, solidariedade, respeito, Igreja, família...) comece introduzindo a narração: era uma vez... Passe a palavra para um dos seus catequizandos, só que dessa vez retire da cesta um objeto que ele deverá usar em sua narrativa. Dirija a história de modo que todos falem, usem os objetos em suas narrativas e introduzam a mensagem pedida no começo da história. O último catequizando termina a história e o catequista deve tentar relacionar a história e a realidade, deixando uma mensagem ao grupo.

(Do livro, DINÂMICAS A CONTA GOTAS de Pe. Vilmar Rodrigues)

Helena Stollenwerk

Helena nasceu no dia 28 de novembro de 1852, numa aldeia do Eifel, na Alemanha. Sua infância foi marcada pela morte de seu pai e pelo cuidado com seus irmãos surdos-mudos. As leituras sobre as missões em países não evangelizados tocou Helena profundamente.

Aos 14 anos foi nomeada promotora da Obra Missionária da Santa Infância de sua paróquia. Sentia-se profundamente atraída pelas crianças da China, a quem procurava meios para ajudar. O ideal missionário era a preocupação de seus sonhos de adolescente e o segredo de sua natural disponibilidade para tudo que era nobre e bom. Prestava assistência aos pobres, cuidava dos doentes, rezava com os moribundos e, sempre que podia, ficava em oração diante do Santíssimo Sacramento.

Aos 16 anos descobriu que através da vida religiosa poderia alcançar sua meta. Durante anos procurou por uma congregação missionária. Como a Alemanha vivia tempos de perseguição, Helena precisou esperar.

Helena foi a primeira jovem a se apresentar ao fundador das obras de Steyl, Arnaldo Janssen. Superou com firmeza a oposição de sua família e do seu pároco que não queriam que ela fosse para Steyl trabalhar como empregada. Lá sua espera continuou por longos anos. Somente em 1889 foi recebida como postulante. Quando fez seus primeiros votos, Helena já tinha 42 anos de idade e, pouco a pouco, via distanciar-se o sonho de partir para as missões.

Irmã Maria, como ficou chamada, tinha uma especial veneração ao Espírito Santo, que se traduzia no amor recíproco. Queria que as Irmãs se amassem por amor ao Espírito Santo e vivessem sua própria consagração a DEUS sem reservas. Ela sabia criar uma atmosfera onde as pessoas pudessem desenvolver-se e crescer. Em casos de desentendimento, não hesitava em dar o primeiro passo para a reconciliação. Nas suas cartas sempre fazia referência à harmonia e ao amor.

Em 1898, Irmã Helena, respondendo ao pedido de Pe. Arnaldo, entregou seu cargo de superiora e ingressou no ramo das irmãs enclausuradas. Este foi um passo muito difícil, tanto para ela como para as irmãs missionárias que nela sempre encontravam um forte apoio. Num gesto de humildade, Irmã Maria recebeu o hábito de noviça da Adoração Perpétua e o nome de Irmã Maria Virgo.

Pelo fim de 1899 foi acometida por uma encefalite tuberculosa que a levou a morte. Pode ainda, em caráter de emergência, emitir seus votos. No dia 3 de fevereiro de 1900, ela partiu para o Pai.

(Site da Congregação MSSpS)